

CHOCHAMENTO DE FRUTOS DE CAFÉ CONILON NAS CONDIÇÕES DO SUL DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Wagner Nunes Rodrigues¹, Marcelo Antonio Tomaz¹, Romário Gava Ferrão², Maria Amélia Gava Ferrão³, Aymbiré Francisco

Almeida da Fonseca³, ¹ CCA-UFES/Departamento de Produção Vegetal, Alegre-ES, wagnernunes86@hotmail.com; tomaz@cca.ufes.br, ² INCAPER, Vitória-ES, romario@incaper.es.gov.br, ³ EMBRAPA CAFÉ/INCAPER, Vitória-ES, mferrao@incaper.es.gov.br; aymbire@incaper.es.gov.br

O Brasil é o maior produtor mundial de café e o Espírito Santo é o maior produtor nacional de café Conilon, responsável por aproximadamente 70% da produção nacional de café Conilon (CONAB, 2010). Durante o desenvolvimento do fruto de café, podem ocorrer anomalias, ocasionando a má granação do fruto ou da semente. O chochamento é uma anomalia que ocorre quando os lóculos dos frutos não se desenvolvem, formando frutos com apenas vestígios dos óvulos. As principais causas do chochamento e da má formação de grãos são: deficiência hídrica no período de 90-120 dias após a floração; ataque de cercosporiose; carência de boro, zinco, cálcio e potássio; condições climáticas desfavoráveis (MATIELLO et al., 1979). Para assegurar altas produtividades das lavouras, os programas de melhoramento do cafeeiro têm especial interesse no estudo do chochamento, visando à seleção de materiais genéticos que apresentem menos predisposição à ocorrência dessa anomalia. O objetivo desse trabalho foi avaliar a porcentagem de chochamento apresentada por materiais genéticos do programa de melhoramento de café Conilon do Incaper, cultivados sob as condições do sul do Estado do Espírito Santo.

O experimento foi instalado segundo o delineamento em blocos ao acaso, com quatro repetições, na Fazenda Experimental de Bananal do Norte (Incaper), localizada no município de Cachoeiro do Itapemirim, no sul do Estado do Espírito Santo.

Foram avaliados 20 genótipos de *Coffea Canephora* Pierre ex Froehner, variedade Conilon, de época de maturação intermediária, oriundos do programa de melhoramento de café Conilon implantado pelo Incaper. Após a colheita dos frutos em junho de 2006, foi feita a avaliação da porcentagem de chochamento para cada genótipo. Foi coletada uma amostra de 100 frutos maduros, da qual foram separados e contados os frutos que se apresentavam chochos.

Os dados coletados foram sujeitos a análise de variância e de comparação de médias, feitos com o software estatístico “Programa GENES” (CRUZ, 2006).

Resultados e conclusões

A análise de variância indicou a presença de diferenças entre as médias dos genótipos estudados, pelo teste F (1%), logo, foi realizada a comparação entre as médias (Tabela 1). Ocorreram médias de porcentagens de chochamento de 5 até 76%, mostrando que os diferentes genótipos estudados apresentaram valores bem discrepantes para esse defeito de formação.

Tabela 1. Comparação entre as médias de porcentagem de chochamento de cada material genético.

Genótipo	Choc.(%)	Genótipo	Choc.(%)	Genótipo	Choc.(%)	Genótipo	Choc.(%)
Clone I	21,75 e	Clone VI	76,25 a	Clone XI	34,00 d	Clone XVI	9,75 f
Clone II	28,50 d	Clone VII	30,75 d	Clone XII	5,00 f	Clone XVII	53,25 b
Clone III	24,00 e	Clone VIII	37,25 d	Clone XIII	25,25 e	Clone XVIII	8,00 f
Clone IV	47,75 c	Clone IX	10,25 f	Clone XIV	5,25 f	Clone XIX	11,75 f
Clone V	5,75 f	Clone X	44,75 c	Clone XV	11,25 f	Clone XX	32,75 d

Médias seguidas pelas mesmas letras não apresentam diferença significativa pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

O ano de 2006 foi marcado por um período de seca prolongada entre os meses de janeiro e fevereiro na região onde o experimento foi implantado, causando altos valores de chochamento, muito superiores aos dos outros anos no histórico da área. Isso permitiu identificar as plantas com alta predisposição ao chochamento. Enquanto o clone VI apresentou uma altíssima média de chochamento (76,25%), outros clones, nas mesmas condições, apresentaram valores bem inferiores (clones V, IX, XII, XIV, XV, XVI, XVIII e XIX).

Esse resultado indica que existem comportamentos diferenciados entre genótipos de café Conilon, quanto ao chochamento; mostrando que existe a possibilidade da exploração dessa característica e que o estudo dos processos de natureza fisiológica e genética que a governam pode ser de grande importância para o melhoramento da espécie.

Concluiu-se que

Há grande variação entre médias para o chochamento de frutos dentre os materiais genéticos de ciclo intermediário do programa de melhoramento de café Conilon do Sul do Estado do Espírito Santo.